

2022 TOPTRENDS TENDÊNCIAS E SOLUÇÕES EM

# Espécie

Nome cientifico: Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze

Nomes populares: araucária, pinheiro-do-paraná, pinheiro-brasileiro, pinho-do-paraná

Família: Araucariaceae

Categoria de ameaça: Em perigo EN

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Características e curiosidades:

Árvore bastante icônica das florestas de altitude da Mata Atlântica, geralmente em locais mais frios da região sul do país e municípios turísticos de outras regiões, como por exemplo Campos do Jordão/SP e Monte Verde/MG, são avistadas com facilidade. Teve sua existência ameaçada no último século e ainda corre perigo, devido a exploração de sua madeira, que possui grande valor comercial, e atualmente é protegida por lei. Pode ser identificada devido a seu formato, parecido com um castiçal, e no outono produz frutos, popularmente conhecidos como pinhões, apreciados na culinária típica de algumas regiões, além de atrair diversas espécies de aves, como gralhas-azuis e periquitos.



2022 TOPTRENDS TE<mark>NDÊNCIAS E SOLUÇÕES EM COMU</mark>

# Espécie

Nome cientifico: Aspidosperma polyneuron Müll. Arg.

Nomes populares: peroba-rosa, peroba

Família: Apocynaceae

Categoria de ameaça: Quase ameaçada (NT)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

### Características e curiosidades:

Espécie amplamente conhecida por seu uso madeireiro, por apresentar excelente qualidade, tronco bastante retilíneo e podendo chegar a cerca de 50 metros de altura quando adultas, muito apreciada para a construção civil e movelaria e devido a isto, a espécie atualmente está quase ameaçada de extinção pela extração excessiva de sua madeira. Seu nome científico deriva da junção de "aspis" (escudo) e "sperma" (semente), fazendo referência a forma de sua semente, que possui uma asa circular ao seu redor, estratégia da árvore para dispersá-las.



2022 TOPTRENDS TENDÊNCIAS E SOLUÇÕES EM

# Espécie

Nome cientifico: Campomanesia phaea (O.Berg) Landrum

Nomes populares: cambuci

Família: Myrtaceae

Categoria de ameaça: Pouco preocupante (LC)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas): Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

### Características e curiosidades:

Espécie que só ocorre em determinada região (endêmica) do Brasil, considerada importante por fornecer alimento para diversas espécies de animais silvestres, entre aves e mamíferos. Os frutos que se assemelham a um disco voador, amadurecem entre os meses de janeiro a agosto, e são muito apreciados na culinária, sendo utilizado no preparo de doces, sucos, licores e também consumido in natura.



Nome cientifico: Cariniana legalis (Mart.) Kuntze

Nomes populares: jequitibá-rosa, jequitibá-grande, jequitibá-vermelho, jequitibá-de-agulheiro

Família: Lecythidaceae

Categoria de ameaça: Em perigo (EN)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):
Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

### Características e curiosidades:

Espécie que só ocorre em determinada região (endêmica) do Brasil e uma das mais icônicas da Mata Atlântica, de importância histórica e ambiental, sendo uma das maiores espécies em tamanho de toda a floresta atlântica podendo atingir cerca de 70 metros de altura, 4 metros de diâmetro e maisde 500 anos de idade. Corre grande risco de extinção pelo alto valor de sua madeira, utilizada na construção civil, naval e movelaria, que inclusive, deu origem a seu nome, do latim "legalis", que significa legal, por ser uma das primeiras madeiras de lei no Brasil, além de possuir potencial medicinal.





Nome cientifico: Cedrela fissilis Vell.

Nomes populares: cedro-rosa, cedro-verdadeiro, cedrinho, capiúva

Família: Meliaceae

Categoria de ameaça: Vulnerável (VU)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Características e curiosidades:

Árvore de grande porte e ampla distribuição por quase todo o Brasil, podendo atingir 40 metros de altura e 3 metros de diâmetro, destacando-se na floresta atlântica, o que também causou sua intensa exploração e levou a espécie ao risco de extinção. Além do amplo uso de sua madeira para movelaria e construção naval e civil, também possui potencial medicinal com o uso de suas folhas e casca, com aroma bastante apreciado, sendo utilizado também em perfumes, bem como, o uso ornamental devido a sua beleza e porte frondoso.



Nome cientifico: Copaifera langsdorffii Desf.

Nomes populares: copaíba, pau-d'óleo

Família: Fabaceae

Categoria de ameaça: Não avaliada (NE)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):

Norte (Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba,

Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

### Características e curiosidades:

Árvore majestosa da flora brasileira, possui grande adaptabilidade e é encontrada por diversos Estados brasileiros. Espécie bastante apreciada pela sua beleza e por seus produtos, como é o caso da madeira, de alto valor comercial, e principalmente pelas suas propriedades medicinais, de onde se retira um óleo de seu tronco para os mais variados fins, como antisséptico, expectorante, cicatrizante, entre outros usos, por isso também é conhecida como pau-d'óleo. Os frutos se abrem no inverno e expõe suas sementes recobertas por uma camada alaranjada (arilo) muito atrativos para diversas aves como, sabiás e jacus. Possui flores melíferas, que tem um potencial enorme para a produção de mel de alta qualidade.



2022 TOPTRENDS TENDÊNCIAS E SOLUÇÕES EM

# Espécie

Nome cientifico: Dalbergia nigra (Vell.) Allemão ex Benth.

Nomes populares: jacarandá-da-bahia, jacarandá-caviúna, rosewood (inglês)

Família: Fabaceae

Categoria de ameaça: Vulnerável (VU)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

### Características e curiosidades:

Espécie que só ocorre na Mata Atlântica (endêmica), tendo sido considerada a madeira de melhor qualidade para a construção civil, fabricação de instrumentos musicais e móveis finos, por apresentar características únicas. Árvore que pode chegar a 35 metros de altura e 1,5 metros de diâmetro, foi muito explorada pelas suas características e hoje corre risco de extinção. Dela também pode ser extraído um óleo essencial, apreciado para fins medicinais e cosméticos.



Nome cientifico: Eugenia brasiliensis Lam.

Nomes populares: grumixama, grumixaba, cumbixaba, ibaporoiti

Família: Myrtaceae

Categoria de ameaça: Pouco preocupante (LC)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):
Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

### Características e curiosidades:

Espécie que só ocorre em determinada região do Brasil (endêmica), que no passado foi classificada como ameaçada de extinção, e que apresenta potencial enorme para o paisagismo e produção de frutos amarelos e pretos comestíveis. Que podem ser consumidos in natura, e gerar geleias, tortas, entre outros produtos. Atrai grande números de animais, especialmente diversas aves, como saíras, sabiás, sanhaços, tiês, entre outras.



2022 TOPTRENDS TE<mark>NDÊNCIAS E SOLUÇÕES EM COMU</mark>

# Espécie

Nome cientifico: Euterpe edulis Mart.

Nomes populares: juçara, içara, palmeira-juçara, palmito-doce

Família: Arecaceae

Categoria de ameaça: Vulnerável (VU)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):
Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Características e curiosidades:

Uma palmeira característica da Mata Atlântica, e que atualmente ainda sofre grande risco de extinção, devido a exploração predatória em áreas naturais para a retirada do palmito-doce como é conhecido. É uma espécie muito importante ecologicamente no Bioma, por possuir frutos muito atrativos para a fauna, especialmente aves como tucanos, araçaris, jacus, arapongas, e por apresentar enorme potencial para a obtenção de produtos à base de seus frutos, já que é do mesmo gênero do açaí amazônico (Euterpe) por exemplo, como polpas, doces, sorvetes, bebidas, entre outros.



Nome cientifico: Hymenaea courbaril L.

Nomes populares: jatobá

Família: Fabaceae

Categoria de ameaça: Pouco preocupante (LC)

### Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco,
Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

### Características e curiosidades:

Espécie de grande importância histórica, cultural e ambiental, por ser fonte de diversos produtos, extraídos de sua casca, tronco, frutos e sementes, que além de benefícios para os humanos, também são muito consumidos por diversos animais, entre mamíferos e aves, sendo importante para a conservação da biodiversidade. Dentre os diversos usos, sua madeira também é utilizada para a confecção de canoas pelos povos tradicionais, além da seiva extraída do tronco, a polpa do fruto e a casca, que possuem grande potencial medicinal e alimentício.



2022 TOPTRENDS TE<mark>NDÊNCIAS E SOLUÇÕES EM</mark>

# Espécie

Nome cientifico: Libidibia ferrea (Mart. Ex Tul,) L.P.Queiroz

Nomes populares: pau-ferro, jucá

Família: Fabaceae

Categoria de ameaça: Não avaliada (NE)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Cantra Casta (Caiéa Mata Casasa da Cal)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Características e curiosidades:

A origem do nome da espécie "ferrea" refere-se a alta densidade de sua madeira, lembrando o ferro, que é muito resistente e duradoura, por isso, muito apreciada para diversos usos, como a movelaria de luxo e construção naval. A espécie também possui alto potencial medicinal, a partir do uso de suas folhas, que também podem ser utilizadas para alimentação animal, frutos e sementes, além das flores que são melíferas (capacidade de produzir mel).



Nome cientifico: Paubrasilia echinata (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis

Nomes populares: pau-brasil, árvore-do-brasil, pau-vermelho, ibirapitanga

Família: Fabaceae

Categoria de ameaça: Em perigo (EN)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba,
Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

### Características e curiosidades:

Espécie que ocorre unicamente em território brasileiro e provavelmente a árvore mais conhecida por nome da população, pois remete a história do país, representando o primeiro ciclo econômico, onde foi explorada exaustivamente. Atualmente a demanda por sua madeira continua, e dentre os usos, está a confecção de arcos de violino, considerado para este uso, insubstituível. Suas populações ainda correm grande risco, reflexo da excessiva exploração do passado, que mesmo em uma intensidade menor, ainda ocorre. A espécie, além do uso historicamente conhecido para a extração de tintura vermelha, também apresenta grande potencial medicinal, com o uso de suas cascas e folhas, que recentemente está sendo estudada para o tratamento de alguns tipos de câncer.



Nome cientifico: Psidium cattleyanum Sabine

Nomes populares: araçá-amarelo, araçá, araçá-de-coroa

Família: Myrtaceae

Categoria de ameaça: Não avaliada (NE)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Características e curiosidades:

Pequena árvore da Mata Atlântica, que ocorre apenas no Brasil (endêmica) em quase todos os Estados do litoral brasileiro. Esta espécie, do mesmo gênero da goiaba (Psidium), possui frutos amarelos suculentos que podem ser consumidos in natura, amadurecem entre os meses de setembro a março e são extremamente atrativos a uma diversidade enorme de fauna, sendo possível obter diversos produtos também, como polpas, geleias, licores e doces. Estudos mostram que esta espécie é extremamente rica em vitamina C.



Nome cientifico: Schinus terebinthifolia Raddi

Nomes populares: aroeira-pimenteira, aroeira-mansa, pimenta-rosa

Família: Anacardiaceae

Categoria de ameaça: Não avaliada (NE)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):

Norte (Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Características e curiosidades:

Árvore amplamente encontrada por vários Estados brasileiros, é uma planta multifuncional por possuir diferentes usos culinários, medicinais, paisagísticos, religiosos, entre outros. Espécie de incrível potencial comercial, por apresentar frutos, folhas, cascas e madeira que geram diversos produtos, além de crescer rapidamente e ser resistente a diversos ambientes, que auxilia nos processos de restauração de áreas que foram degradadas. É também conhecida mundialmente por ser utilizada em algumas bebidas e doces, a pimenta- rosa possui alto valor agregado em diversos países.



Nome cientifico: Hippeastrum papilio (Ravenna) Van Scheepen

Nomes populares: amarílis-borboleta

Família: Amaryllidaceae

Categoria de ameaça: Criticamente em Perigo (CR)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Características e curiosidades:

Esta espécie de amarílis ocorre apenas na Mata Atlântica do sul do Brasil (endêmica), se encontra criticamente em perigo atualmente, com riscos extremamente elevados de extinção, pois é uma planta rara e que foi amplamente retirada de seus locais naturais, devido a sua beleza e valor para o mercado de ornamentais e colecionadores.

\* Pela dificuldade de encontrar esta espécie rara para o evento, outras diferentes mudas acompanham a escultura, retratando um pouco da diversidade da Mata Atlântica.



2022 TOPTRENDS TENDÊNCIAS E SOLUÇÕES EM COMU

# Espécie

Nome cientifico: Canistropsis billbergioides

(Schult. & Schult.f.) Leme

Nomes populares: bromélia-amarela

Família: Bromeliaceae

Categoria de ameaça: Não avaliada (NE)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

### Características e curiosidades:

Esta espécie ocorre apenas na Mata Atlântica (endêmica), é uma bromélia de rara beleza que apresenta diversidade de cores de suas flores exuberantes. Estudos mostram que esta espécie possui grande potencial, entre as bromélias nativas, para uso comercial. A espécie é muito sensível as condições do ambiente onde está, então sua presença pode ser um indicador de qualidade ambiental do local.

\* Pela dificuldade de encontrar esta espécie para o evento, outras diferentes mudas acompanham a escultura, retratando um pouco da diversidade da Mata Atlântica.





Nome cientifico: Cattleya labiata Lindl

Nomes populares: orquídea-roxa, "rainha-do-nordeste"

Família: Orchidaceae

Categoria de ameaça: Vulnerável (VU)

Distribuição geográfica (Ocorrências confirmadas):
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

### Características e curiosidades:

Espécie que só ocorre em determinada região brasileira (endêmica), considerada a rainha do nordeste, foi uma das primeiras orquídeas do gênero (Cattleya) a ser catalogada no país. Por apresentar flores grandes, muito bonitas e agradável perfume, foi bastante explorada para fins comerciais em seus ambientes naturais, levando a redução da população da espécie, tornando-a ameaçada de extinção.

\* Pela dificuldade de encontrar esta espécie para o evento, outras diferentes mudas acompanham a escultura, retratando um pouco da diversidade da Mata Atlântica.